

MUDANÇA DA CEAGESP VAI MUITO ALÉM DE ENCONTRAR UM ENDEREÇO NOVO

Para Mário Maurici, escolha do local para instalação do entreposto da capital deve levar em conta uma série de fatores logísticos e de gestão

A assinatura do termo de cooperação entre os ministérios da Agricultura e do Planejamento e a Prefeitura de São Paulo, ocorrida em junho, em Brasília, representa um compromisso real com o futuro da CEAGESP.

“Trata-se de uma demonstração mais política e de entendimento entre os agentes públicos envolvidos, no sentido de mostrar à sociedade que o Governo Federal tem a intenção de operar, de fato, a transferência de endereço do entreposto da capital paulista”, afirma o presidente da Companhia, Mário Maurici, que esteve presente ao ato.

“A ministra [Kátia Abreu, da Agricultura] nos deu uma tarefa difícil. Ela traçou um horizonte de dois anos para implantação do novo mercado. Há situações que inde-

pendem da nossa governabilidade, como o processo de licenciamento ambiental e a participação da iniciativa privada. O projeto de transferência está orçado entre R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões”, explica.

Na avaliação dele, é preciso aprofundar os estudos em relação ao local ideal. Para tanto, as análises devem levar em conta as logísticas de recebimento e de distribuição dos produtos. Mário Maurici chama a atenção ainda para dois outros fatores que, necessariamente, devem ser considerados nessa discussão. “Não podemos permitir que o novo mercado seja um fator de desenvolvimento desordenado do seu entorno, até para se evitar os problemas que existem no endereço atual”, diz.

Saiba mais a respeito desse assunto no nosso novo portal: www.ceagesp.gov.br.



LILIAN UYEMA

O PROJETO DE TRANSFERÊNCIA ESTÁ ORÇADO ENTRE R\$ 3 BILHÕES A R\$ 4 BILHÕES

REFORMA DO DEPEC TEM INÍCIO ATÉ O FINAL DE JULHO

Até o final de julho, a CEAGESP deve iniciar a reforma do prédio onde funcionava o Departamento de Entrepósito da Capital (DEPEC). A previsão é que a obra, com custo de R\$ 2 milhões, esteja concluída em oito meses. O serviço será realizado por uma construtora contratada por licitação.

O prédio foi incendiado e depredado em março de 2014, quando o Entrepósito Terminal São Paulo (ETSP) sofreu ataques criminosos. Na ocasião, houve também a destruição das portarias de acesso ao mercado e do local em que ficavam os funcionários da fiscalização.

Devido a isso, ocorreu a realocação do DEPEC para o espaço ocupado pelo Departamento de Armazenagem (DEPAR), que passou a funcionar provisoriamente em um imóvel alugado próximo ao ETSP. Com a reforma, o DEPAR deverá retornar ao lugar de origem.

De acordo com o edital da licitação, estão previstos, entre outros itens, a execução de serviços de recuperação estrutural,



INACIO SHIBATA

PRÉDIO DO DEPEC GANHARÁ SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL

tratamento de juntas e de concreto aparente, impermeabilizações, instalações hidro-sanitárias e de ar-condicionado, troca dos vidros, pisos e pintura, reparos e pro-

teção no concreto, além de reforma elétrica. A Ouvidoria da CEAGESP, que funcionava em uma sala no mesmo prédio do DEPEC, também passará por restauração.

ÍNDICE CEAGESP SOBE 1,95% EM JUNHO

A alta foi impulsionada principalmente pelas elevações de preços no setor de frutas (7,52%) e pelas expressivas altas da cebola e da batata. Legumes (12,12%), verduras (5,03%) e pescados (1,24%) registraram retração dos valores praticados. Após cinco quedas consecutivas, o setor das frutas voltou a apresentar elevação dos preços praticados devido a problemas climáticos, sazonais e até mesmo na fronteira com a Argentina, o que acabou prejudicando a oferta de algumas frutas importantes. Leia matéria completa em www.ceagesp.gov.br

ATENDIMENTO POR E-MAILAUMENTA

Com o novo portal da CEAGESP no ar desde 12 de junho, houve um aumento de cerca de 30% no atendimento ao cliente por e-mail. Foram 132 mensagens eletrônicas no período, muitas vindas diretamente pelo site. Em média, são recebidos 100 e-mails por mês. As consultas feitas são dos mais variados assuntos: agendamento de visitas guiadas, sugestões, reclamações e elogios.

BCA DOA 86 TONELADAS

O Banco CEAGESP de Alimentos (BCA) recebeu em junho 110 toneladas de frutas, legumes, verduras e diversos (cebola). A doação foi feita por 49 atacadistas que operam na CEAGESP e arredores. Desse total, 86 toneladas foram entregues a 93 entidades assistenciais, o que beneficiou cerca de 698 mil pessoas. Parte das doações (2,43 toneladas) foi levada ao BCA por cinco carregadores que participam da parceria firmada com o Sindicato dos Carregadores Autônomos (SINDICAR).

